

CONFEÇÃO DE OBJETOS À PARTIR DE REICLÁVEIS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ADOLESCENTES

¹Amanda T. SANTINI; ²Adriana MORAIS; ³Adrieli S. MARTINS; ⁴Carolina L. SILVA; ⁵Lais BARBOSA; ⁶Tiago E. S. FRANCISCO; ⁷Isabel A. DE ASSIS; ⁸Fabiana L. DE OLIVEIRA; ⁹Walbert J. R. DOS SANTOS

RESUMO

O presente estudo foi realizado por integrantes do PIBID modalidade ciências biológicas do Instituto Federal do Sul de Minas – *Campus* Muzambinho. Partindo da necessidade em se trabalhar a educação ambiental como alternativa para minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte excessivo e desregrado do lixo, foram aplicadas aulas teóricas explicativas e dinâmicas para estudantes de 9º ano de uma escola estadual do município de Muzambinho. A partir das aulas aplicadas, os estudantes desenvolveram cartilhas sobre os temas reciclagem e reutilização, e posteriormente houve o desenvolvimento de objetos com materiais recicláveis os quais foram expostos em uma feira na mesma escola. Os resultados foram satisfatórios, com grande aprendizagem de todos os envolvidos no trabalho, tanto professores quanto alunos.

Palavras-chave: Educação; Meio Ambiente; Recicláveis.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Capes que tem como iniciativa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura, que são selecionados através de seleções promovidas pelas Instituições de Educação Superior. Os projetos, em parceria com as escolas de Educação Básica, devem promover a inclusão dos estudantes de licenciatura no contexto das escolas públicas sob orientação de um docente e de um professor da escola. (CAPES, 2016).

Silva *et al.* (2015) refere que as aulas práticas nas escolas de educação básica é uma importante ferramenta que melhora o processo de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências e Biologia, auxiliando na assimilação de conteúdo, tornando o ensino mais prazeroso e auxiliando no desenvolvimento de conceitos científicos.

¹Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail: amandatsantini@gmail.com.

²Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:h.adrienne@hotmail.com

³Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:adrielicv2009@hotmail.com

⁴Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:linacarolina0@gmail.com

⁵Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:laisb9@hotmail.com

⁶Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:tiagoeds@yahoo.com.br

⁷Escola Estadual Cesário Coimbra – Muzambinho/MG. E-mail:belinhassis@hotmail.com

⁸Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:fabilucio@gmail.com

⁹Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Muzambinho/MG. E-mail:walbert.santos@ifsuldeminas.edu.br

O PIBID – Ciências biológicas (PIBID/Biologia) do IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, trabalha como tema meio ambiente nas escolas públicas de nível fundamental e médio. Nesse contexto, surge a necessidade de se trabalhar a Educação Ambiental como alternativa para minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte excessivo e desregrado do lixo, surgem como uma alternativa na geração de valores atribuídos ao meio ambiente em que a mudança cultural pode influenciar a mudança ambiental, sendo que “a cultura aparece como o elemento mediador da relação humana com a Natureza, e portanto, são os valores culturais que assumem a centralidade na dinâmica pedagógica da educação ambiental” (LAYRARGUES, 2006). O desafio da Educação Ambiental é mudar a forma de agir e pensar do homem conscientizando-o da importância de preservar o meio ambiente para a manutenção da vida (LEFF, 2001).

O objetivo deste trabalho foi apresentar o PIBID/Biologia para alunos do Ensino Fundamental de uma escola da Cidade de Muzambinho/MG e abordar o tema reciclagem em sala de aula por meio de estratégias diferenciadas, a fim de sensibilizar os alunos quanto à problemática do lixo buscando conscientizá-los da importância de reciclar e incentivá-los na produção de materiais a partir de resíduos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido com estudantes de seis turmas de 9º ano com idades entre 13 a 15 anos, de diversas classes sociais e diversos bairros, da Escola Estadual Cesário Coimbra, no município de Muzambinho, Minas Gerais.

A proposta foi elaborada e realizada durante as aulas de ciências com o objetivo de trabalhar temas relacionados ao meio ambiente e reciclagem através de aulas expositivas e dinâmicas. Optou-se pelo maior enfoque em discussões sobre a problemática do lixo que é algo bastante discutido na realidade e região onde os alunos vivem.

Para o desenvolvimento da temática foram apresentadas aulas expositivas e explicativas para os alunos, bem como dinâmicas em grupo, apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, a elaboração de objetos com materiais recicláveis e exposição dos mesmos para comunidade escolar.

Após as aulas expositivas e a exposição dos trabalhos em grupos, a sala foi dividida novamente em grupo onde os alunos deveriam produzir cartilhas com o auxílio dos bolsistas. Estas cartilhas deveriam ser auto - explicativas para o público alvo, que no caso seriam alunos entre 11 e 13 anos, nelas deveriam conter dados relacionados ao tema reciclagem além de

imagens ou desenhos. Após a construção das cartilhas elas foram entregues ao professor coordenador onde foi avaliada a aprendizagem dos alunos.

Após desenvolverem as cartilhas, os alunos levaram para a sala de aula materiais recicláveis e ideias para montar seus objetos. Eles reuniram-se em grupos de até seis integrantes e montaram os objetos que seriam expostos no dia da feira. Então cada grupo apresentou seu trabalho para a sua turma, explicando todo o processo de fabricação e todos os materiais utilizados.

No dia da feira, foi disponibilizada uma sala de aula para a realização do projeto, onde foram montados e expostos os trabalhos dos alunos. A exposição aconteceu ao longo do dia e todas as turmas (de 6º a 9º anos) visitaram a exposição, bem como professores, funcionários da escola, alunos e coordenadores do PIBID.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a aplicação das propostas de trabalho, podemos observar o bom desempenho dos alunos relacionados ao tema trabalhado. Este parecer pode ser interpretado pelo fato de que a participação dos discentes durante as aulas teóricas e práticas foram totalmente diferenciadas e construtivas, onde cada turma apresentou opiniões diferentes e muito significativas. Em todas as turmas foram expostos exemplos de materiais a serem confeccionados e sites de busca com diferentes exemplos, o que despertou novas ideias nos alunos.

Após o término da confecção dos objetos foi realizada uma feira de exposição de todos os trabalhos o que gerou nos alunos maior interesse, pois estes apresentaram seus trabalhos para séries anteriores e para os coordenadores do programa PIBID. Vários objetos foram construídos: brinquedos, objetos de decoração, objetos de utilidade, maquetes, mini aquecedor solar, microscópio caseiro, ventilador, mini fogão solar, etc. As imagens a seguir mostram alguns exemplos de objetos produzidos pelos alunos.



Imagem 1. Feira de exposição de objetos feitos com materiais recicláveis pelos alunos de 9 ano da Escola Estadual Cesário Coimbra. Na foto **A** estão expostos materiais de decoração, horta e de utilidade doméstica. Na foto **B** alunos ouvem explicações de seus colegas quanto aos objetos fabricados.

A quantidade de material produzido por eles mostrou que a intervenção das aulas e das ideias despertou neles o interesse em reciclar e reutilizar materiais que antes seriam descartados no ambiente contribuindo para a poluição ambiental. Sendo assim, podemos afirmar que essa metodologia foi muito eficiente, e colaborou com a aprendizagem dos alunos.

4. CONCLUSÃO

No estudo realizado podemos verificar a integração dos meios utilizados para o aprendizado dos alunos sobre o tema.

Com a realização da feira os alunos puderam trabalhar vários eixos dentro da educação ambiental, mas principalmente a problemática do lixo, reciclagem e reutilização de materiais que seriam descartados.

Ainda percebe-se grande dificuldade para alcançar maiores mudanças no hábito e modo de vida de cada um, então para que haja uma maior conscientização da comunidade escolar em relação ao meio ambiente precisa-se de um maior tempo de trabalho com a temática e expansão do tema para todos. A mudança de comportamento é um processo lento e assim deve-se dar sequência ao trabalho iniciado como forma de levar informação e conscientização a um número maior de alunos e funcionários neste ambiente escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 05 jul. 2016
- LAYRARGUES, P. P. Muito Além da Natureza: Educação Ambiental e Reprodução Social. **Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2006.
- LEFF, E. **Saber Ambiental, Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder.** Petrópolis, RJ: Vozes/PNUMA, 2001.
- LIMA, J. O. G. Perspectivas de novas metodologias no ensino de Química. **Revista Espaço Acadêmico,** Belo Horizonte, v. 136, n. 8, p. 90-101, set. 2012 CRUZ.
- SILVA, A. T.; BEZERRA, M. L. M. B.; BALTAR, S. L. S. M. A.; SILVA, N. P. O. CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE PRÁTICA PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA: EXPERIÊNCIA COM A EXTRAÇÃO DO DNA DO MORANGO. **I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca,** Arapiraca, v. 5, n. 8, p.12-25, maio 2015.